



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**CHIARA LUIZA CABRAL PASCHOAL**

**Epistemologia na formação de professores: analisando o projeto pedagógico de  
licenciaturas na Universidade Federal do Maranhão**

**BRASÍLIA - DF**

**2023**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS**

**CHIARA LUIZA CABRAL PASCHOAL**

**Epistemologia na formação de professores: uma análise do projeto pedagógico de licenciaturas da Universidade Federal do Maranhão**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

Orientadora: Profa. Dra. Shirleide Pereira Cruz

**BRASÍLIA-DF**

**2023**

**Epistemologia na formação de professores: uma análise do projeto pedagógico de licenciaturas da Universidade Federal do Maranhão**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de graduação em Pedagogia da Universidade de Brasília, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciada.

**Aprovado em**

---

Profa. Dra. Shirleide Pereira Cruz

Orientadora

---

Profa. Dra. Silmara Carina Dornelas Munhoz

Examinadora

---

Profa. Querem Dias De Oliveira Santos

Examinadora

---

Profa. Dra.

Suplente

**SUMÁRIO**

<b>MEMORIAL</b> .....	7
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. Procedimento teórico</b> .....	12
<b>3. Referencial Teórico</b> .....	16
<b>4. Discussão</b> .....	19
4.1. Contexto histórico da Universidade Federal do Maranhão .....	19
4.3. Curso de Licenciatura em Letras Português .....	22
4.4. Curso de Licenciatura em Matemática .....	24
4.5. Curso de Licenciatura em Educação Física .....	25
4.6. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas .....	26
4.7. Curso de Licenciatura em Educação do Campo .....	27
<b>5. Considerações Finais</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## LISTA DE IMAGENS

<b>Figura 1</b> - Exemplo de Filtros Utilizados para a busca nos dados do CENSO Ensino Superior.	13
<b>Figura 2</b> - Instituições de Ensino Superior e Cursos selecionados para a pesquisa de epistemologia do GEPFAPe na Região Nordeste do Brasil.	13
<b>Figura 3</b> – Modelo da ficha usada para análises dos PPCs (Parte da caracterização dos Projetos)	15
<b>Figura 4</b> – Modelo da ficha usada para análises dos PPCs (Parte da análise epistemológica)	15

## MEMORIAL

Redijo o seguinte memorial para uma reflexão da minha jornada acadêmica até aqui, repleta de aprendizados e desafios que foram significativos para a construção do presente trabalho acadêmico.

Nasci no ano de 2000, em Brasília, e por muito tempo fui criada por uma mãe solteira tendo uma irmã. Entrei na escola com apenas dois anos de idade e continuei nela até completar o Ensino Fundamental 1. Era uma escola pequena e muito boa, em todas as classes por qual passei tinham poucos alunos, o que foi ótimo para a nossa aprendizagem. Aos cinco anos estava lendo, lembro de poucas coisas relacionada à escola quando era pequena, mas a memória da minha professora de infância ficou marcada, ela se chamava Rose e tornava ir a escola algo tão bom e divertido, como deve ser.

Quando estava no sexto ano fui para a Escola Adventista de Taguatinga onde completei a Educação Básica, com exceção do primeiro ano do Ensino Médio. Apesar de ser um ambiente novo, não foi muito difícil me adaptar, com o tempo fui fazendo amigos, muitas dessas amizades tenho até hoje. Adorava participar de todas as programações do colégio, as feiras de literatura, de ciências, as peças na igreja, as atividades das gincanas. Matemática era uma das matérias que eu mais simpatizava desde meu primeiro contato com ela até me formar no ensino médio, história e ciências também eram minhas favoritas. No ensino fundamental não me dava muito bem com Religião nem com Geografia.

No primeiro ano do ensino médio me mudei para uma escola maior, foi uma experiência que me marcou de maneira negativa e não consegui me adaptar muito bem ao novo local. Apesar das minhas notas boas e não ter nenhuma divergência com meus professores, que eram ótimos, o colégio era direcionado para a aprovação em instituições públicas de ensino superior, depositando uma grande obrigação em seus discentes para que a escola continuasse a carregar sua publicidade, sem a preocupação com a saúde mental de seus alunos e tampouco um processo de aprendizagem transformador. E com o apoio da minha família pude retornar ao meu antigo ambiente escolar.

A escola a qual finalizei minha formação básica me proporcionou grandes momentos de aprendizagem e de troca, os quais levo comigo na minha formação acadêmica, passei meu Ensino Médio em um espaço onde tive contato com áreas que me fizeram entender melhor pautas importantes e se atentar a elas. Sempre me senti acolhida naquela instituição, onde atividades para apresentar peças, debates, produzir escritas e organizar gincanas me deixaram animada e feliz em fazer parte daquele local.

Ainda que o ambiente escolar fosse acolhedor no ensino médio a pressão em escolher um curso e se dedicar a passar em uma Universidade Federal ainda estava presente e fez parte do meu desenvolvimento como aluna, me vi em dúvida na escolha de uma carreira profissional e com uma grande responsabilidade em mãos.

Ao finalizar a escola me encontrei um pouco confusa sobre o que faria, e minhas opções eram Pedagogia, Arquitetura e Biologia. Possuía interesse pela pesquisa e para o trabalho docente, reflexo de uma família de educadores. Na decisão tive apoio e orientação dos meus familiares, professores e coordenadores, que me ajudaram a refletir sobre as dificuldades que enfrentei em parte da minha jornada acadêmica e como eu poderia fazer a diferença dentro da sala de aula. A lacuna que o episódio supracitado me causou foram relevantes para minha escolha do curso de Pedagogia.

Apesar disso, ainda estava um pouco confusa e foi por isso que comecei fazer o curso de Design de Interiores no primeiro semestre de 2018, queria ter certeza de que arquitetura não era uma opção, e como são áreas relacionadas acabei o realizando junto com a licenciatura em Pedagogia e o finalizei em dois anos por ser um curso tecnológico.

Atualmente, tendo concluído Design de interiores e está completando minha licenciatura na Universidade de Brasília tenho convicção na minha escolha em seguir carreira na área pedagógica, a vivência e o contato rico com a teoria na academia reforçam essa decisão.

Durante minha jornada na universidade foi possível explorar diferentes linhas teóricas e vivências práticas nas quais a pedagogia se embasa, assim, tive aprendizados que me permitiram compreender melhor a área educacional e seus desafios.

A escolha do tema para meu trabalho de conclusão de curso foi por compreender a importância de uma educação emancipadora, significativa e crítica e perceber que para que essa seja alcançada são necessárias ações e mudanças em diferentes áreas. Ao reconhecer o

relevante papel do professor para que seja desenvolvido um ensino que promova essas linhas teóricas é preciso que se tenha um olhar para como esses professores estão sendo formados.

Pensar em uma educação crítica-emancipatória para as crianças é pensar em uma formação de professores que esteja alinhada a estes conceitos, logo significativa. Dessa forma entender o destaque da epistemologia que segmentam as licenciaturas é ideal para que se promova mudanças que atinjam esse objetivo.

Para chegar à conclusão deste trabalho foi um processo árduo, onde enfrentei diferentes desafios e depusitei muita dedicação, esforço e estudos. O auxílio e orientação da minha professora orientadora, Dra. Shirleide Pereira Cruz, foi essencial para o desenvolvimento deste artigo, contribuindo significativamente para a qualidade desta pesquisa, assim como a participação e a colaboração Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE) da Universidade de Brasília.

Esta pesquisa tem um grande significado para minhas conquistas pessoais e acadêmicas, e compõem um processo importante na minha trajetória profissional ao me dedicar e contribuir para uma área tão respeitável e necessária como a educação.

## **Epistemologia na formação de professores: uma análise do projeto pedagógico de licenciaturas da Universidade Federal do Maranhão**

Chiara Luiza Cabral Paschoal[1]

Profa. Dra. Shirleide Pereira Cruz[2]

### **RESUMO**

Este trabalho tem como finalidade, a partir de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, analisar Projetos Pedagógicos de Cursos das Licenciaturas de: Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras Português e Educação do Campo ofertadas na Universidade Federal do Maranhão. É notório as diferentes linhas de estudos pertencentes à formação de professores e as numerosas discussões levantadas acerca dessa temática. Neste sentido, realiza-se a identificação das epistemologias as quais estes Projetos Políticos Pedagógicos se fundamentam, percebendo uma forte influência de um ensino tecnicista e cognitivista, ainda que, uma parte manifestasse em uma epistemologia da práxis.

**Palavras-chave:** Epistemologia. Formação de Professores. Projeto-Político Pedagógico.

Licenciatura.

### **ABSTRACT**

This text aims to present, from a documentar research, with a qualitative approach, analyze the courses pedagogical projects of licentiates degrees in Pedagogy, Mathematics, Biological Sciences, Physical Education, Portuguese Languages and Rural Education from Federal University of Maranhã. The diferente lines of studies pertaining to teacher education and the numerous discussions raised on this theme are well known. In this sense, it is possible to identify the epistemologies on which these Pedagogical Political Projects are based perceiving a strong influence of a technician and cognitivist teaching, although a part of it manifested itself in an epistemology of praxis.

**Keywords:** Epistemology. Teacher training. Pedagogical Political Projects. Licentiates

degrees.

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho aqui apresentado incorpora-se em uma pesquisa maior financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) desempenhada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE) da Universidade de Brasília. O estudo, que está sendo desenvolvido, busca analisar Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciaturas de diferentes Instituições Superiores de Ensino no

Brasil, os quais foram selecionados através de critérios, com foco na análise da formação de professores a partir de uma perspectiva epistemológica.

A discussão acerca de uma educação significativa gerou e vem gerando diferentes questões por toda construção-histórica da educação, levantando diversos argumentos e linhas de estudos referentes à formação de professores. Tal temática tem sido levantada como panacéia para resolução dos problemas educacionais, bem como tem sido criticada para o enfrentamento da lógica de culpabilização dos professores diante de tantas demandas e influências do sistema capitalista, que coopta o discurso da formação para fomentar a mercadorização da educação, desvalorizando o papel dos professores e a significância da função social da escola para a construção. Uma dessas cooptações é separar a unidade teórico-prática na formação de professores com a prerrogativa de que os cursos de licenciaturas são muito teóricos e é preciso um “novo” modelo de formação que priorize a prática.

Aprofundando, portanto, esse falseamento da natureza do trabalho docente que separa o trabalho intelectual do manual, a dimensão técnica, e a cognitiva dentre outras dicotomias que se buscam criar, é relevante que se debata as diferentes problemáticas dentro da formação de professores entendendo-as na dependência do tema com a epistemologia. A epistemologia, portanto, nos direciona ao estudo das dimensões teóricas e práticas que vêm sendo aplicadas para que se pense em uma epistemologia que alcance diferentes âmbitos constituintes da formação integral e significativa dos professores.

Assim, como dito acima, as instituições de ensino superior que participam do processo de aprendizagem dos docentes têm recebido influências de um viés político neoliberal, uma vez que se concentram em uma formação voltada principalmente à prática do professor. É importante pontuar que o estudo da parte prática é relevante para a integridade do profissional da área da educação, mas de forma que ocorra em interdependência e esteja interligada ao saber teórico.

Portanto, diante dessa problemática, nos questionamos sobre quais fundamentos epistemológicos embasam os Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciaturas de diferentes Instituições Superiores de Ensino no Brasil? Dessa forma, este trabalho pertencente a uma pesquisa maior, objetiva investigar qual a epistemologia fundamentada nos PPCs dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Maranhão. Para o alcance de tal objetivo, delineamos como objetivos específicos: a) selecionar a instituição e os cursos de licenciatura

do estado do Maranhão; b) analisar nos Projetos Pedagógicos qual os fundamentos epistemológicos; e c) identificar como ele se apresenta no corpo do texto do documento.

## **2. PROCEDIMENTO TEÓRICO**

Desta feita, integrando a pesquisa mais ampla e indicando as fases que já foram realizadas, este artigo sistematiza um recorte analítico de uma instituição de ensino superior pública na região nordeste. Para que chegássemos a divisão das instituições os integrantes da pesquisa: estudantes de iniciação científica, estudantes de trabalho de conclusão de curso, como a presente autora, estudantes dos cursos de mestrado e doutorado, juntamente com as professoras coordenadoras, todos/todas participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe) da Universidade de Brasília, realizaram reuniões quinzenalmente com o objetivo de discutir, decidir e levantar os projetos políticos pedagógicos e estabelecer uma subdivisão de tarefas com o grupo para constituir o *corpus* de análise que se expressa o objetivo maior: analisar as perspectivas epistemológicas na formação inicial de professores expressadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Licenciaturas de variadas instituições do Brasil.

Assim, definiu-se que seriam selecionadas instituições por região (Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul), e dentro destas localidades seriam selecionadas uma instituição de cada categoria administrativa, sendo elas: Uma Federal, uma Institucional, uma Privada, uma Estadual e uma Municipal. Outra decisão importante para a continuidade da pesquisa foram os cursos a serem classificados para análise, para a decisão deles pensou-se nos seguintes critérios:- Curso de Licenciatura Presenciais que tivessem maior oferta nas instituições e licenciaturas representativas de diferentes campos de atuação e também por oferta de vagas e os campos científicos, definindo assim as seguintes licenciaturas: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, acrescidos, posteriormente, pelas licenciaturas em Ciências Biológicas, Ed. Física, História, Letras Português e Educação do Campo. Todos esses cursos existentes na Universidade Federal do Maranhã que foi foco de nossa pesquisa.

Com os critérios deliberados, iniciou-se a investigação dos cursos e instituições de cada região do país, os dados foram recolhidos no site do Censo da Educação Superior, local onde são disponibilizadas tabelas do Excel contendo informações das instituições de ensino superior e dos cursos ofertados. Para a busca foram realizados os passos conforme imagem abaixo:

**Figura 1 – Exemplo de Filtros Utilizados para a busca nos dados do CENSO Ensino Superior.**



Fonte: elaboração própria. 2023.

Os recolhimento dos dados possibilitou a escolha das instituições de ensino superior, sendo aquelas que possuíam um maior número de oferta dos cursos de licenciaturas distintas, ficando organizada da seguinte forma:

**Figura 2 – Instituições de Ensino Superior e Cursos selecionados para a pesquisa de epistemologia do GEPFAPe na Região Nordeste do Brasil.**

Região Nordeste		
IES	CURSOS	
Federal	Fundação Universidade Federal do Maranhão	7: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt., Ed do Campo
Estadual	Universidade Estadual do Ceará	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.
Municipal	Faculdade de C. H. e Sociais Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho	2: Pedagogia, Matemática
IF	IF de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	5: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, Letras Pt.
Privada	Universidade Tiradentes	6: Pedagogia, Matemática, Ciências B., Ed. Física, História, Letras Pt.

Fonte: Elaboração própria. 2023

Assim, das instituições de ensino superior levantadas ficamos responsáveis pela análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) dos cursos de licenciatura da Universidade Federal

do Maranhão. A saber: Projetos Pedagógicos de Curso das Licenciaturas Presenciais em Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Ed. Física, História, Letras Português e Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão.

É relevante ressaltar que os Projetos Políticos Pedagógicos estavam disponibilizados no site da Universidade, com exceção do curso de Educação em Campo, para o acesso a este foi necessário o contato com a coordenação via e-mail, a partir disso obtivemos a resposta de maneira rápida. Vale, também, pontuar que a Universidade Federal do Maranhão possui diferentes campi, e para a seguinte pesquisa deu-se destaque e preferência para os cursos das capitais, infelizmente, nem todos os PPCs do campus da cidade de São Luís estavam disponíveis. Logo, foi levado como segunda opção as licenciaturas do campus de Bacabal.

A análise documental se norteou por uma abordagem qualitativa, extraído do corpo do textos dos PPCS diferentes eixos de análise que foram sistematizados de modo coletivo pelo grupo de pesquisa tendo, como foco as diferentes dimensões dos estudos sobre a perspectiva epistemológica na formação de professores. A ficha de protocolo de análise de cada um dos PPC's tinha uma parte de identificação da instituição, da carga horária dos cursos, das diretrizes legais vigentes orientadoras da organização curricular, e subseções com foco na visão da função docente, na epistemologia orientadora, das perspectivas de profissionalização docente, dentre outros.

Neste trabalho aplicou-se apenas o elemento da observação da epistemologia na formação de professores, o qual, com a leitura, possibilita uma melhor organização e identificação dos eixos teóricos que guiam os Projetos Políticos analisados.

**Figura 3 – Modelo da ficha usada para análises dos PPCs (Parte da caracterização dos Projetos)**



Universidade de Brasília- Faculdade de Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE  
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF  
 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos – GEPPAPE  
 Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	
<b>Curso:</b>	
<b>Região:</b>	
<b>Categoria Administrativa:</b>	
<b>Data do Projeto:</b>	
<b>Período de Análise:</b>	
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	
<b>Carga de horário do curso:</b>	
<b>Turno do Curso:</b>	
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	

Fonte: Banco de dados da pesquisa de epistemologia do GEPPAPE. 2023.

Quanto a organização desse instrumento de pesquisa, a parte inicial do documento está separada para a caracterização do PPC, ou seja, tem a finalidade de reunir os dados referentes ao seu contexto, já, o ponto 3 que foi utilizado como norteador neste trabalho, traz a discussão da epistemologia encontrada nos documentos pedagógicos, se foi possível identificar qual a epistemologia e ela se apresenta.

### Figura 4 – Modelo da ficha usada para análises dos PPCs (Parte da análise epistemológica)

<b>3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:</b>	
<b>1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?</b>	
Não está claramente explicitada e não pode ser identificada	
Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:	
Está claramente explicitada. Qual?	
<b>Concepção:</b>	<b>Trecho:</b>
Epistemologia da Racionalidade Teórica	
Epistemologia da Racionalidade Técnica	
Epistemologia da Experiência/Prática	
Ausência de clareza Epistemológica (da falta)	
Epistemologia da Práxis	
outra resposta	
<b>Principais Autores</b>	
<b>Observações</b>	

Fonte: Banco de dados da pesquisa de epistemologia do GEPPAPE, 2023.

Passemos, agora, à apresentação do referencial teórico e, logo em seguida, às análises dos PPCs selecionados.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

O Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta política de organização, parâmetros, de identidade que é e deve ser pensado, elaborado de forma coletiva de modo a contemplar a comunidade, o ambiente, as necessidades a qual está inserido. Este documento vai agir de maneira orientadora referente às diretrizes, leis, concepções e metodologia que regem a formação do professor. Veiga (1996, p.13) explica que “o projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”. Assim, compondo o projeto político pedagógico os projetos pedagógicos dos cursos são um plano sistematizado de como uma instituição de ensino superior -IES pensa e norteia as ações para a formação inicial dos futuros professores que se pretende formar. Delineia, portanto, “a organização curricular da que sistematiza o percurso didático-curricular dos estudantes” (SILVA et al, 2019). E como instrumento do campo curricular também tem a característica de condensar diferentes projetos em disputas, e por isso, se torna relevante compreender as epistemologias que estão presentes neles para que se entenda o processo normativo que norteia as diferentes licenciaturas. É necessário que se compreenda a importância desse documento como caráter formativo, notando assim, a relevância da análise desse documento, em busca de alcançar as epistemologias que vêm sendo atribuídas a esses escritos de maneira a refletir sobre elas.

Perceber a epistemologia, é compreender que existem diferentes dimensões sociais, teóricas, políticas que regem a compreensão que se tem sobre a educação, instituições de ensino e a formação de professores. Logo, ao propor um trabalho que tem como dimensão o aspecto epistemológico, entende-se o interesse em investigar, compreender e argumentar o caráter das pesquisas elaboradas e aplicadas nas áreas de licenciatura pensando em seus métodos e tendências.

Para que isso aconteça, é preciso entender, também, que o professor tem papel fundamental na sua formação e nos estudos que os regem, sendo de suma importância eixos que atendam às atuais realidades tanto presentes em sua atribuição como discente, dentro da formação de professores, tanto quanto em suas ações práticas, em uma perspectiva docente,

uma vez que, compreende-se que o processo de aprendizagem ultrapassa a barreira do ensino e metodologias percebendo o aluno em seus diferentes contextos sendo eles históricos, sociais ou culturais.

Como citado anteriormente, o atual cenário da formação de professores, traz, em grande peso, um ideal ligado, principalmente, a parte prática do saber docente. Essa perspectiva aplicada e ensinada nas instituições de ensino superior e reproduzidas pelos professores no trabalho em campo, ao se distanciar dos aspectos teóricos não atinge uma educação expressiva, uma vez que se desconecta das diferentes realidades encontradas em sala de aula, orientando-se em uma forma de ensino pragmático e tecnicista. O que para Silva (2017), no contexto atual, se afirma a ênfase em aspectos técnicos e metodológicos em si, no campo de estudo da formação de professores, é conhecido, por diferentes autores, como um pensamento neotecnicista:

As mudanças que têm ocorrido nos cursos de Licenciatura evidenciam uma alteração epistemológica na concepção de formação de professores, com maior evidência para a prática. Muitos pesquisadores têm denominado esse movimento no campo da formação docente de neotecnicismo (SHIROMA, MORAES e EVANGELISTA, 2007; FREITAS, 1999; KUENZER, 1999 apud SILVA, 2017 p. 123).

O que se observa nesses movimentos recorrentes nas instituições de ensino é uma linha da epistemologia prática, essa está ligada a um pensamento teórico fortemente associado às aptidões e habilidades do professor em seu trabalho nas escolas. Essas pesquisas e estudos tomaram força em controvérsia as ideias teóricas que tomavam grande destaque nas academias, se vendo a necessidade de vertentes que valorizassem o trabalho prático do docente. Segundo, Rodrigues e Kuenzer (2007) se entende, também, que um dos motivos para a ocupação de espaço dessas reflexões:

decorrem das constantes críticas à ineficiência dos modelos de formação que se tornaram convencionais, destacando especialmente o elevado academicismo das propostas, em razão do que se torna necessário elaborar novos modelos de formação, com base na epistemologia da prática (SCHÖN, 2000; TARDIF, 2002; ZEICHNER, 1993; PERRENOUD, 1993 apud RODRIGUES, KUENZER, 2007, p.49).

Refletir sobre uma epistemologia de prática, é não deixar de lado a relevância dela, mas entender sua importância e para que ela cumpra seu papel. Essa dimensão do trabalho do professor é, fundamental na formação de professores, portanto é necessário que ela esteja alinhada a um pensamento e estudos teóricos, uma vez que:

[..] a imersão na prática não é suficiente para construir o fazer pedagógico. É preciso compreender a realidade e as práticas que ali se realizam, o que só é possível por meio da mediação teórica que pode dotar de significados e de conteúdos interpretativos. Caso contrário, o fazer prático e cotidiano será a reprodução do que já está posto, a busca de técnicas e fórmulas que possam ser aplicadas em diferentes situações de ensino. (SILVA, 2017, p.130)

Diante disso, há uma presença expressiva de um currículo baseado em uma educação não significativa, ou seja, uma abordagem excludente que não se preocupa com a autonomia do educando, desconsiderando todo processo histórico, cultural e social do aluno, Paulo Freire classifica esse viés como uma educação bancária, isto é, uma metodologia orientada por uma percepção conteudista, na qual, o estudante não é visto como parte ativa da sua aprendizagem, mas sim como um receptor de matérias, onde, não se tem o direito de se opor, refletir e criticar as temáticas trabalhadas.

Nessa concepção, o(a) estudante é percebido como alguém que nada sabe, como ser passível de adaptação e ajuste à sociedade vigente. A curiosidade e a autonomia vão-se perdendo na produção do conhecimento, uma vez que o conhecimento é narrado pelo(a) professor(a) como algo acabado, estático. Assim, expõe-se o(a) estudante a um processo de desumanização. (Menezes, Santiago, 2014, p. 49)

Com isso, aprendizagem perde seu valor e deixa de ocorrer de forma significativa, uma vez que não proporciona o questionamento da educação, de suas metodologias e diretrizes, e passa a ser um ensino voltado a transmissão de material, o que coloca o estudante em um papel de reprodutor daquele conhecimento, e não de um ser crítico, revelando-se um ser passivo. Menezes e Santiago (2014), explica a concepção de Freire da seguinte maneira:

Para Freire, o que possibilita a ação livre, criadora e determinadora das condições de existência é o desenvolvimento de consciência, capaz de apreender criticamente a realidade. Por isso ele critica esse tipo de educação que não permite a formação de consciência crítica, pois os(as) estudantes são estimulados a memorizar o conteúdo, e não a conhecê-lo, uma vez que não realizam nenhum ato cognoscitivo do objeto de conhecimento além do caráter verbalista, dissertativo, narrativo. (Menezes, Santiago, 2014, p. 20)

As teorias tradicionais compreendem que o domínio dos assuntos é pertencente, de forma única, ao professor, atribuindo ao aluno um papel de observador não ativo no qual não possui direito de contribuir, assim, colocando em insignificância seus conhecimentos e suas trajetórias. Desta forma, a aprendizagem não é contemplada, uma vez que o discente passa a ser submetido a aqueles valores, mas sim quando ele pode criticar, entender, se contrapor a eles.

Freire (1996) se opõe a essa linha de pensamento através da educação libertadora ressignificando o papel docente e discente, compreendendo o aluno como parte de seu processo de aprendizagem, valorizando o contexto sócio-histórico dele.

Em contrapartida para criticar e ampliar a análise crítica da formação tem se apresentado no campo da formação de professores os estudos sobre a epistemologia da práxis. Tal epistemologia se aproxima de um olhar que percebe as diferentes realidades encontradas, preocupando-se com o contexto que está inserido, valorizando o indivíduo em todos seus aspectos. Assim, entendendo, a partir de fortes saberes teóricos, que a prática está inteiramente ligada ao teórico, ou seja, não existe prática sem a teoria. De acordo com Silva (2017, p.126), Vazquez explica, baseando-se em Marx, que “o conhecimento em relação à atividade como conhecimento de objetos produzidos por uma atividade prática, da qual a atividade pensante da consciência, não pode ser separada.”

## **4. DISCUSSÃO**

### **4.1. Contexto histórico da Universidade Federal do Maranhão**

Localizada na região nordeste do Brasil, no estado do Maranhão, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi fundada no ano de 1958, originalmente estava ligada a Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, a qual foi fundada no ano de 1953. A Instituição Federal passou a ser reconhecida pela União no ano de 1961 como Universidade livre. Atualmente, possui nove campus com o intuito de atender a demanda do território, contribuindo, através de seus cursos de formação superior, para o desenvolvimento do estado.

Seu principal campus está na capital, na cidade de São Luís, por ser seu pólo principal foi priorizado na busca dos PPCs, onde foi possível encontrar 5 dos 6 Projetos a serem analisados nesse estudo, sendo eles os cursos em licenciatura de Pedagogia, Matemática, Educação Física e Ciências Biológicas. As outras duas graduações foram encontradas no campus de Babacal, sabendo que o curso de Educação do Campo só é ofertado nessa unidade, diferentemente da licenciatura de Letras, que pode ser cursado nas restantes localidades.

#### **4.2. Curso de Licenciatura em Pedagogia**

O curso de pedagogia da UFMA foi criado junto ao instituto de origem, a Faculdade de Filosofia de São Luís, no ano de 1952, mas apenas foi admitido no ano de 1956 pelo Decreto Nº 39.663. Ao decorrer dos anos o curso passou por diferentes mudanças referentes à sua estrutura, diretrizes, currículos entre outros, se adaptando a novas leis orientadoras.

Seu Projeto Pedagógico de curso foi atualizado no ano de 2007 passando por mudanças para contemplar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Resolução CNE/CP Nº 1/2006, onde traz a justificativa de um novo currículo que apresenta uma maior atenção para a formação profissional do professor a qual se dirige para uma perspectiva teórico e prática. De acordo com o documento:

O currículo avança em direção a uma maior integração das disciplinas que se acham articuladas a Eixos Formativos, cada um deles voltado para o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos e habilidades básicas para o exercício profissional. Apresenta, pois, uma organização na perspectiva do fortalecimento da formação do pedagogo e da construção integrada de conhecimentos mais atualizados. (UFMA, 2007, p.7)

Referente a epistemologia o PPC não traz uma concepção explícita, mas é possível identificá-la através da leitura do seu corpo, onde se atenta a uma formação significativa, essa que não se baseia em valores interessados exclusivamente a prática do professor, as metodologias utilizadas e ao mercado de trabalho, mas sim em uma prática reflexiva, sendo assim:

o currículo se constitui, pois, como um projeto educacional construído a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas que se deseja desenvolver, a fim de formar profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica crítica. (UFMA, 2007, p. 17)

Essa é uma ideia que é defendida e evidenciada pelo decorrer do documento, onde é demonstrado o interesse em uma formação crítica-emancipadora buscando proporcionar um ambiente formativo em que se pense nas práticas educativas sustentando-se em saberes teóricos articulados à prática. O Projeto Pedagógico tem como um de seus objetivos gerais a compreensão da educação como natureza social, cultural, política e histórica para a “construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e humanizada” (UFMA, 2007, p.14) e

Refletir sobre a prática pedagógica reconstruindo-a permanentemente pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável a formação continuada e reconstruir permanentemente sua prática, pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável à formação continuada. (UFMA, 2007, p. 15,)

O curso de pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, em seu PPC, se mostrou um curso com elementos aproximados de uma fundamentação na epistemologia da práxis, ao defender, no decorrer de seu texto, uma educação que se preocupa com o pensamento crítico do aluno, possibilitando uma prática alinhada à teoria, uma vez que, de acordo com o documento “a aproximação do aluno com o campo de trabalho está prevista desde o início do curso” (UFMA, 2007, p. 17). No Projeto Pedagógico, também há a afirmação de que sua construção é feita a partir de eixos formativos, os quais proporcionam esta pedagogia reflexiva.

o currículo se constitui, pois, como um projeto educacional construído a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas que se deseja desenvolver, a fim de forma profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica crítica. (UFMA, 2007, p.17)

A justificativa da presença de uma epistemologia da práxis em seu PPC também se dá a partir do seguinte trecho:

A aprendizagem, nessa proposta curricular, é concebida como um processo de troca entre sujeitos históricos que, através de suas práticas individuais e coletivas, realizam processos de produção e socialização de conhecimentos. Isto significa dizer que o desenvolvimento desta proposta supõe uma permanente interlocução, um trabalho coletivo e integrado entre professores e alunos. Requer um processo contínuo de alargamento das perspectivas teórico-metodológicas, possibilitando a articulação entre

pensamento e ação concreta, com o objetivo de construir novas sínteses que apontem para diferentes possibilidades teórico-práticas, garantindo-se um estado de inovação permanente, que não descarta o conhecimento já existente, mas o incorpora, superando os seus limites presentes (UFMA, 2007, p.18)

### 4.3. Curso de Licenciatura em Letras Português

O segundo curso de licenciatura analisado foi o de Letras Português. Seu Projeto Pedagógico é do ano de 2014, sendo assim, com uma data de atualização mais próxima do que a do anterior. Tendo como diretriz orientadora a Resolução de 24 de abril de 2013, N° 180-CONSUN.

Como citado anteriormente, não foi possível acessar o PPC do curso de Letras do campus da Capital, e sim o de Bacabal. O município foi criado em 1920, e segundo dados do IBGE, em 2010, tinha uma população de 102.265 habitantes.

A criação do curso no campus alternativo justifica-se através do objetivo de expandir a Universidade no Estado do Maranhão. O curso também se apoia, durante grande parte do seu documento, na necessidade de formação de professores para atender as demandas profissionais da região.

Essa ideia profissionalizante do curso é notória em diversos trechos do documento, pois demonstra uma preocupação preferencial ao mercado de trabalho. Logo no início, apresenta a justificativa para implementação do curso como:

[...] uma contribuição sociocultural, pois representa, para o egresso do Ensino Médio, uma opção para dar continuidade aos estudos, para a Educação, a possibilidade de ampliar seu quadro de recursos humanos, com a inserção no mercado de professores de língua portuguesa com sólida formação e conscientes conhecedores do seu entorno. (UFMA, 2014a, p.5)

O Projeto Pedagógico do curso não explicita uma epistemologia que parece priorizar a técnica, contudo, podemos observar por todo seu corpo textual termos que se direcionam nesse sentido. Quando são apontadas ideias de formação ligadas majoritariamente a uma formação de professores que se preocupa em inserir os alunos na profissão, não de forma alinhada a um conhecimento teórico crítico, mas a metodologias relacionadas a um pensamento tradicional.

Apesar de se manifestar a favor a procura de “caminhos inovadores em sua prática para resultados que produzam concepções que não se limitem à transmissão de conhecimento”

(UFMA, 2014a, p.7) a ideia se torna contraditória ao se completar com “mas que na transmissão possam gerar a transferência de valores por meio de ensino, próprios da articulação de princípios inerentes às diferentes áreas.” (UFMA, 2014a, p.7)

Se demonstrando adepto de uma linha teórica tecnicista, o PPC, também apresenta como norteadora a teoria da complexidade, trazendo o autor Edgar Morin, ele diz:

No âmbito filosófico, a sustentação do conceito de interdisciplinaridade, que guiará a organização da matriz curricular do curso, se dá pelo pensamento complexo que possibilita repensar a prática pedagógica a partir da seguinte questão posta pela teoria da complexidade: quais são as possibilidades ainda não exploradas de complexidade? (MORIN, 1999, p.309 apud UFMA, 2014a, p.7)

A teoria da complexidade apresenta uma perspectiva biológica e física da educação, dessa forma não valorizando a percepção da ciência humana na construção de saberes teóricos sobre a educação. Assim, acaba-se por se afastar da realidade histórica e social dos espaços escolares, e se aproxima de um pensamento mais neotecnicista, relacionado com uma prática passiva. Podemos dialogar com Silva (2012) para problematizarmos um PPC que se nortearia pela teoria da complexidade e as influências no campo da formação de professores quando comenta:

Os modismos que, na atualidade, se apresentam à atividade da pesquisa acentuam a propagação ideológica dos discursos excludentes que se materializam na realidade da escola: a proposta de formação professor reflexivo, a flexibilização dos conteúdos disciplinares, o discurso da transversalidade, a ideia da autonomia do sujeito em relação à sua formação, a descentralização do organograma escolar, a quebra da concepção educativa para a concepção instrucional dos conteúdos disciplinares, a ideia de construção do conhecimento e formação das competências, a leitura transdisciplinar e complexa da educação, enfim, de um emaranhado de conceitos, que adentram ao universo escolar que, por um lado, não alteram as condições materiais e objetivas em que essa se encontra. Por outro lado, entendemos que uma prática educacional transformadora do real, não se limita apenas à leitura paradigmática da atividade pedagógica, mas, procura como nos ensina Saviani (1980)

Nesse sentido para a autora a perspectiva de da práxis busca

compreender os matizes em que se assentam os problemas educacionais. Uma leitura crítica da educação deve buscar

compreender a raiz dos problemas que fazem parte de seu contexto para que, posteriormente, o objeto da análise seja visto de maneira rigorosa e a partir de sua totalidade (SILVA, 2012b, p. 114 apud CARVALHO, FÁVERO, 2020, p.11).

#### 4.4. Curso de Licenciatura em Matemática

No ano de 1969 foi criado o curso de Licenciatura de Matemática na Universidade Federal do Maranhão, de acordo com o PPC do ano de 2010, a última alteração significativa nas diretrizes norteadoras ocorreu no ano de 1998 pela Resolução N° 79/98. O que já parece indicar que a discussão sobre a formação de professores no curso não acompanhou as discussões significativas da Resolução CNE n.02/2015. Ponderamos que pode ser que o PPC esteja só desatualizado no site ou ainda esteja em elaboração para ajustes mais recentes. Essa característica não tem sido rara quando se empreende estudos sobre documentos institucionais, inclusive PPC, como já fora indicado por Silva et al(2019).

Apesar de não explicitada, é identificável uma base epistemológica da racionalidade técnico-científica, o Projeto Pedagógico apresenta um ideal teórico que promove uma prática com propósitos sociais expressivos em uma política neoliberal. De acordo com o documento “a finalidade da universidade é a formação de profissionais com competência técnico-científica e sociopolítica; a primeira vista, como instrumento e, a segunda, percebida como fim” (UFMA, 2010, p.8), Franco (2016, p. 539), explica essa epistemologia tendo como perspectiva

normatizar e prescrever a prática, para fins sociais relevantes (fins esses estabelecidos, em geral, exteriormente aos sujeitos que aprendem e ensinam). A partir do pragmatismo, são realçadas as questões da democracia e do preparo para a vida social, que talvez hoje estejam sendo representadas pelo empenho na formação de competências e habilidades, subsidiando um pressuposto pré-requisito à participação social e às políticas de avaliação e de regulação das práticas pedagógicas, agora inseridas na lógica neoliberal, com discursos de inclusão social, que, no entanto, vêm fragilizando os processos formativos de construção de humanidade.

O PPC expressa o ideal de uma pedagogia simbolizada pelo saber do conteúdo, de forma que ele o prepara para uma formação apta ao mercado de trabalho, demonstrando carência da práxis. Dessa forma, encontra-se expresso na escrita do documento:

O Licenciado em Matemática pela UFMA deverá estar apto para atuar na educação básica, baseado numa sólida formação de conteúdos matemáticos e pedagógico-científicos, que lhes assegurem o preparo para enfrentar os desafios das rápidas

transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.” (UFMA, 2010, p.9)

#### **4.5. Curso de Licenciatura em Educação Física**

A Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal do Maranhão foi criada no ano de 1978, seu Projeto Político Pedagógico atual é do ano de 2015 e segue como diretriz a resolução Nº2 de 1 de julho de 2015.

A epistemologia presente no curso de Educação Física da UFMA expressa eixos formativos interessados em proporcionar uma perspectiva teórico-pedagógica que se relacionem de forma significativa, em que o saber teórico proporciona um melhor entendimento das questões práticas, permitindo a reflexão dessa prática. O PPC expõe essa ideia da seguinte forma:

A aquisição das competências e das habilidades requeridas na formação do licenciado em Educação Física deve ocorrer a partir de experiências de interação teoria-prática em que toda a sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional e que estas sejam balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.” (UFMA, 2015, p.29)

Essa ideia de uma teoria prática crítica é ressaltada no decorrer do Projeto, e colocada como objetivo da formação docente, onde se atenta para que o discente atue e reflita “criticamente acerca de sua função formadora, pedagógica, científica, política e social” (UFMA, 2015, p. 30), possibilitando notar assim uma valorização do estudante como um ser pensante, que possui suas vivências, seus contextos, e que é autônomo em sua formação. Essa visão é ressaltada mais na frente ao se dizer que se pauta em

Atuar nos diferentes espaços e dimensões da educação básica dentro da perspectiva da práxis pedagógica e social; [...] e) Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e do esporte escolar; f) Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da

literatura especializada com o propósito de continuada atualização e produção acadêmico-profissional” (UFMA, 2015, p. 30 e 31)

Consegue-se, assim, perceber o cuidado em se pensar em uma pedagogia que edifique o discente como ser ativo e crítico da sua aprendizagem, no qual faz parte do seu processo de formação, a partir de uma perspectiva na qual vê a prática de maneira significativa.

#### **4.6. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**

Em 1980 foi originado, na Universidade Federal do Maranhão, o curso de licenciatura em ciências biológicas, seu PPC atualizado no ano de 2013, foi o único Projeto que apresentou de forma clara a epistemologia utilizada em seu desenvolvimento, separando em um tópico apenas para apresentar o eixo formativo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas LICENCIATURA desta Universidade está organizado num eixo epistemológico voltado para a formação de professores com conhecimentos biológicos, pautado no modelo genético-evolutivo - em relação ao qual se posicionam todos os seres vivos em uma perspectiva filogenética, e no modelo ecológico - onde cada espécie tem interações dentro da mesma, com o ambiente, e com várias outras espécies, configurando as comunidades e os ecossistemas. Tais modelos são articulados com conhecimentos pedagógicos, os quais permitem intersecções entre o conhecimento biológico e as práticas educacionais. (UFMA, 2013, p. 10)

Sendo assim, a epistemologia deste Projeto Político Pedagógico é traçada por um modelo genético-evolutivo e ecológico, revelando um sentido biológico na formação de professores, demonstrando uma preocupação com os conteúdos, pensando na transmissão dos mesmos, para que eles possam ser repassados quando no ambiente de trabalho. Pode-se depreender uma contradição entre uma percepção ecologia que integra os sujeitos no meio biológico, social e cultural que compõem o meio ambiente, mas que ao mesmo tempo, dá relevância à apropriação dos conteúdos da área, bem como observa o fenômeno educativo pelo viés da biologia e não da teoria pedagógica própria.

#### **4.7. Curso de Licenciatura em Educação do Campo**

O curso de Licenciatura em Educação do Campo foi promovido a partir da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão com entidades do Movimento Social que operam no campo, formando o Comitê Estadual da Educação do Campo. Juntos, entre 2009 e 2013, ergueram o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO). Em 2014, essa iniciativa brotou em um curso institucionalizado, pronto para formar licenciados aptos a transformar a realidade das comunidades rurais.

Ao analisar o Projeto Político de Curso da licenciatura citada foi observado a não especificação da epistemologia utilizada para a construção desse documento, mas, apesar desta falta é possível identificar em qual segmento o PPC baseia-se.

Em seu corpo textual ela se apresenta apoiando uma educação crítica, que se coloca como agente reflexivo e ativo em seu processo de aprendizado, ao ressaltar a necessidade da reflexão da história e da política como partes indispensáveis da construção social e educacional.

Esta proposta se insere no contexto da Educação do Campo, compreendida, ao mesmo tempo, como conceito e movimento, enquanto unidade político-epistemológica, que se estrutura e ganha conteúdo e forma no conjunto das lutas de movimentos sociais camponeses e das relações que se estabelecem entre a Sociedade Civil e o Estado para a efetivação do direito à educação. (UFMA, 2014, p. 13)

Também é possível notar que em seu documento o Projeto Político de Curso se contrapõe a uma educação tradicional, afirmando não seguir essa linha epistemológica. Em seu texto ela se difere dessa vertente ao se mostrar preocupado em se construir para os diferentes alunos, e que eles participem e façam parte desse projeto, dessa forma construindo um projeto de curso que atenda os diferentes estudantes, e que respeite suas origens, seu contexto social e cultural.

Nessa perspectiva, a educação do campo se diferencia da educação tradicional, pois é construída pelo e para os diferentes sujeitos, territórios, práticas sociais e identidades culturais que compõem a diversidade do campo. Ela se apresenta como uma garantia de

ampliação das possibilidades de homens e mulheres camponeses criarem e recriarem as condições de existência no campo. (UFMA, 2014, p. 14)

A licenciatura em Educação do Campo da Universidade do Maranhão apresentou trechos que se posicionam de acordo com uma linha epistemológica de práxis, ao se mostrar, sem divergências em seu corpo, adeptos de uma educação crítica-emancipatória preocupados em construir um ensino durante o curso de licenciatura que ocorra de forma significativa ao compreender e colocar em evidência a necessidade do respeito com o processo de aprendizagem de seus discentes.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o objetivo de analisar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Maranhão. A saber: Projetos Pedagógicos de Curso das Licenciaturas Presenciais em Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Ed. Física, Letras Português e Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão, tomamos abordagem crítico-analítica para identificar as bases epistemológicas que norteiam a formação inicial de professores naquela instituição.

Buscamos selecionar cursos de licenciaturas representativos tanto do aspecto quantitativo da oferta de vagas para a formação como qualitativo do campo das ciências humanas e das ciências exatas e natureza que irão se somar ao levantamento e estudos das outras instituições que foram tomadas também como representativas nas regiões brasileiras e quanto a sua a natureza administrativa.

Assim, destaca-se que a Universidade do Maranhão é uma universidade pública que tem presença significativa no território em que se localiza quanto ao acesso público ao ensino superior e com destaque para a formação de professores, a exemplo de ter todos os cursos de licenciaturas que se definiu como amostra da pesquisa. Demonstrando, assim, que forma um número significativo de professores em diferentes áreas de atuação.

Sobre os elementos indicadores das bases epistemológicas sintetizamos que os cursos de Pedagogia, Educação do Campo e Educação Física foram os que apresentaram indicadores de aproximação com a epistemologia da práxis, referendados por argumentos que parecem

indicar uma unicidade dos aspectos teóricos e práticos com vistas à intervenção e transformação social.

Já os cursos de Letras, Matemática e Ciências Biológicas pareceram se nortear por uma epistemologia que podemos chamar de tecnicista, mas também de cognitivista/conteudista. Isso porque indicou termos ligados ao domínio dos conteúdos e à adaptação “acrítica” do mercado de trabalho enquanto profissionais que demonstrem habilidades e competências adequadas. Além de apontar preocupação com elementos metodológicos pertinentes, porém, parecendo dissociados da reflexão teórica da realidade educativa.

Destacamos ainda que praticamente todos os projetos não apontaram claramente qual base epistemológica norteiam os cursos e a concepção de formação de professores, o que se revelou como um dificultador para a pesquisa a dispersão de termos e expressões que, por vezes, se mostraram contraditórios e superficiais. Termos como reflexivo, por exemplo, podem ser representativos tanto de uma epistemologia da prática quanto da práxis, mas na maioria dos casos necessitavam ser associados a outros argumentos para que se tentasse chegar a uma categorização a mais fiel possível do pensamento expresso no corpo do texto e não produzir enquadramentos equivocados. E mesmo quando se definia uma epistemologia/teoria de modo mais explícito percebemos a limitação em estas não estarem alinhadas ao campo educacional e, principalmente, ao campo de estudos mais críticos da formação de professores.

Propõem se, também, a reflexão da importância de compreender as epistemologias utilizadas nos cursos de licenciaturas uma vez que elas compõem toda formação acadêmica do discente e que se não é promovida uma educação de qualidade e significativa para professores, como queremos que a educação básica alcance um ensino transformador?

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Érico. **Uma crítica à teoria da complexidade proposta por Edgar Morin.** Dissertatio, UFPel. p. 167-187, 2007.

ARAUJO, Raffaele Andressa dos Santos. LEITINHO, Meirecele Calíope. **Reflexões sobre a prática com componente curricular do curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal do Maranhão.** Motrivivência, v. 26, nº.43, p. 89-103. Dezembro, 2014.

CABRAL, Elis Fábila Lopes. CARNEIRO, Keity Barbosa. CARNEIRO, Tereza Kelly Gomes. **O pensamento Complexo de Edgar Morin e suas contribuições ao campo da educação:**

**Uma análise da prática desenvolvida na Escola da Ponte à luz da Teoria da Complexidade.** Olhares e Trilhas, Uberlândia. vol.23, n. 3, jul.-set. 2021.

CÂNDIDO, R. de K.; GENTILINI, J. **A Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político-Pedagógico.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 323–336, 2017.

COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. THESING, Mariana Luiza Corrêa. **A Epistemologia na Formação de Professores de Educação Especial: Ensaio sobre a Formação Docente.** Bras. Ed. Esp., Marília, v.23, n.2, p.201-2014, Abr-Jun, 2017.

CURADO SILVA, K.; CRUZ, S. P. da S.; COSTA, A. S. F.; CASSETTARI, N. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 17–34, 2022. DOI: 10.31639/rbpf.v14i30.573. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/573>. Acesso em: 29 jul. 2023.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016

GAMBOA, Silvo Sánchez. SILVA, Régis Henrique Reis da Silva. **Do Esquema Paradigmático à Matriz Epistemológica: Sistematizando Novos Níveis de Análise.** *Educ. Temat. Digit. Campinas, SP: v.16*

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. MARTINS, Ronaldo Marcos. **Avaliação de um Projeto Pedagógico para a formação de professores de Matemática: um estudo de caso.** ZETETIKE, CEMPEM, FE/ UNICAMP. v.7, n° 12, p. 51-74. Jul./ Dez. 1999.

KUENZER, Acácia Zeneida. RODRIGUES, Marli de Fátima. **As diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia: Uma expressão da Epistemologia da Prática.** Olhar de professor, Ponta Grossa, 10(1): 35-62, 2007.

MENEZES, Marília Gabriela de. SANTIAGO, Maria Eliete. **Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório.** Pro-Posições, v. 25, n. 3 (75), p. 45-62, set./dez. 2014

MOLINA, Mônica Castagna. **Contribuições das Licenciatura em Educação do Campo para as Políticas de Formação de Educadores.** Educ. Soc., Campinas, v. 38, n° 140, p.587-609, jul.-set., 2017.

NORONHA, Olinda Maria. **Epistemologia, Formação de Professores e Práxis Educativa Transformadora.** QUAESTIO, Sorocaba, SP, v. 12, p. 5-24, jul. 2010

SILVA, Katia Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da Práxis na Formação de Professores: Perspectiva Crítico-Emancipadora.** Revista Ciências Humanas, Rio Grande do Sul, v.18, n.2 [31], pg. 121-135, 2017.

SILVA, Marcelo Donizete da. **A concepção ideológica da Teoria da Complexidade e seus desdobramentos na educação brasileira e latino-americana.** Filo.e Educ., Campinas, SP. V.14, n.1, p.36-64, jan./abr. 2022.

VEIGA, Lima Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

## APÊNDICE I



Universidade de Brasília- Faculdade de Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE  
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF  
 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos – GEFPAPe  
 Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	<b>Universidade Federal do Maranhão</b>
<b>Curso:</b>	<b>Educação do Campo</b>
<b>Região:</b>	<b>Bacabal, Maranhão, Nordeste.</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Instituição Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2014</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Julho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>1999</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>2.040h</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Ambos</b>
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	<b>LDB nº 9.394/1996, Resolução CNE/CEB 01/2002</b>

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

	<b>Não está claramente explicitada e não pode ser identificada</b>
<b>X</b>	<b>Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:</b>
	<b>Está claramente explicitada. Qual?</b>

	<b>Concepção:</b>	<b>Trecho:</b>
	<b>Epistemologia da Racionalidade Teórica</b>	
	<b>Epistemologia da Racionalidade Técnica</b>	
	<b>Epistemologia da Experiência/Prática</b>	
	<b>Ausência de clareza Epistemológica (da falta)</b>	
X	<b>Epistemologia da Práxis</b>	<p>“Esta proposta se insere no contexto da Educação do Campo, compreendida, ao mesmo tempo, como conceito e movimento, enquanto unidade político-epistemológica, que se estrutura e ganha conteúdo e forma no conjunto das lutas de movimentos sociais camponeses e das relações que se estabelecem entre a Sociedade Civil e o Estado para a efetivação do direito à educação.” (UFMA – Educação do Campo, p. 13)</p> <p>“Nessa perspectiva, a educação do campo se diferencia da educação tradicional, pois é construída pelo e para os diferentes sujeitos,</p>

territórios, práticas sociais e identidades culturais que compõem a diversidade do campo. Ela se apresenta como uma garantia de ampliação das possibilidades de homens e mulheres camponeses criarem e recriarem as condições de existência no campo.” (UFMA – Educação do Campo, p. 14)

“Assim, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, estruturado nessa concepção de campo e de educação, apresenta proposta político-pedagógica diferenciada, que se amplia para a educação não-escolar e para os movimentos e formas de organização do campo. Tem por perspectiva promover o estudo, a pesquisa e a reflexão sobre a educação dos povos do campo e o desenvolvimento

de metodologias para atender a educação das diversidades territoriais e culturais dos povos do campo.” (UFMA – Educação do Campo, p. 14)

“ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país” (UFMA – Educação do Campo, p. 14)

“[...] rompendo-se com a dualidade entre teoria e prática e não se limitando a indicar, mecanicamente, competências e habilidades como perfil do profissional.” (UFMA – Educação do Campo, p. 15)

“A Licenciatura em Educação do

		<p>Campo constitui-se um campo multi e interdisciplinar, que não se restringe a uma prática pedagógica, mas a uma pedagogia interventiva, produtiva e reflexiva, capaz de abranger um amplo leque de referências e interfaces do conhecimento do campo e de seus movimentos e demais formas de organização.” (UFMA – Educação do Campo, p. 15)</p>
	outra resposta	
<b>Principais Autores</b>		
<b>Observações</b>		

## APÊNDICE II

Universidade de Brasília- Faculdade de Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE  
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF  
 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos – GEPPAPe  
 Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	<b>Universidade Federal do Maranhão</b>
<b>Curso:</b>	<b>Pedagogia</b>
<b>Região:</b>	<b>Nordeste, Maranhão, São Luiz</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2007</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Junho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>1956</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>3.315h</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Ambos</b>
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	<b>Resolução CNE/CP N° 1/2006.</b>

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

#### 1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

	<b>Não está claramente explicitada e não pode ser identificada</b>	
<b>X</b>	<b>Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:</b>	
	<b>Está claramente explicitada. Qual?</b>	
	<b>Concepção:</b>	<b>Trecho:</b>
	<b>Epistemologia da Racionalidade Teórica</b>	
	<b>Epistemologia da Racionalidade Técnica</b>	
	<b>Epistemologia da Experiência/Prática</b>	
	<b>Ausência de clareza Epistemológica (da falta)</b>	
<b>X</b>	<b>Epistemologia da Práxis</b>	“Compreender o caráter histórico, sócio-político e cultural da educação, permitindo direcionar o trabalho pedagógico para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e humanizada” (p. 14, tópico 3.1)

“Refletir sobre a prática pedagógica reconstruindo-a permanentemente pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável a formação continuada e reconstruir permanentemente sua prática, pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável à formação continuada.” (p. 15, tópico 3.1.)

“o currículo se constitui, pois, como um projeto educacional construído a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas que se deseja desenvolver, a fim de formar profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica

crítica.” (p. 17, tópico 5.)

“Isto significa que a formação deve se dar articulada a um referencial teórico-prático de conhecimentos que contribua para a compreensão análise e crítica da prática educativa, permitindo a este profissional atuar em diferentes dimensões do trabalho pedagógico [...] Isto pressupõe uma interação reflexiva e crítica entre teoria e prática.” (p. 17, tópico 5.1.1.)

“A aprendizagem, nessa proposta curricular, é concebida como um processo de troca entre sujeitos históricos que, através de suas práticas individuais e coletivas, realizam processos de produção e socialização de conhecimentos. Isto significa dizer que o desenvolvimento

		<p>desta proposta supõe uma permanente interlocução, um trabalho coletivo e integrado entre professores e alunos. Requer um processo contínuo de alargamento das perspectivas teórico-metodológicas, possibilitando a articulação entre pensamento e ação concreta, com o objetivo de construir novas sínteses que apontem para diferentes possibilidades teórico-práticas, garantindo-se um estado de inovação permanente, que não descarta o conhecimento já existente, mas o incorpora, superando os seus limites presentes” (p. 18, tópico 5.1.3)</p>
	outra resposta	
<b>Principais Autores</b>		
<b>Observações</b>		

### APÊNDICE III

Universidade de Brasília- Faculdade de Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGÉ  
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF  
 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos – GEPFAPe  
 Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	Universidade Federal do Maranhão
<b>Curso:</b>	<b>Licenciatura em Letras Português</b>
<b>Região:</b>	<b>Bacabal, Maranhão, Nordeste</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Instituição Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2014</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Julho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>2010</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>2.950h</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Ambos</b>
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	<b>Resolução Nº 180- CONSUN</b>

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

#### 1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

Não está claramente explicitada e não pode ser identificada

Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:

Está claramente explicitada. Qual?

Concepção:	Trecho:
Epistemologia da Racionalidade Teórica	
Epistemologia da Racionalidade Técnica	
Epistemologia da Experiência/Prática	
Ausência de clareza Epistemológica (da falta)	
Epistemologia da Práxis	
outra resposta: Epistemologia da Complexidade	<p>“No âmbito filosófico, a sustentação do conceito de interdisciplinaridade, que guiará a organização da matriz curricular do curso, se dá pelo pensamento complexo que possibilita repensar a prática pedagógica a partir da seguinte questão posta pela teoria da complexidade: quais são as possibilidades ainda não exploradas de</p>

complexidade? (MORIN, 1999, p.309) (p. 8, tópico 3)

“se tentarmos pensar no fato de que somos seres ao mesmo tempo físicos, biológicos, sociais, culturais, psíquicos e espirituais, é evidente que a complexidade é aquilo que tenta conceber a articulação, a identidade e a diferença de todos esses aspectos, enquanto o pensamento simplificante separa esses diferentes aspectos, ou unifica-os por uma redução mutilante. Portanto, nesse sentido, é evidente que a ambição da complexidade é prestar contas das articulações despedaçadas pelos cortes entre disciplinas, entre categorias cognitivas e entre tipos de conhecimento. De fato, a aspiração à complexidade tende para o conhecimento multidimensional. Ela não quer dar todas as informações sobre um fenômeno estudado, mas respeitar suas diversas dimensões. (MORIN, 1999, p. 176-177) (p. 8-9)

“No viés pedagógico, pelo conceito de interdisciplinaridade, reconhecemos o quanto é desafiador avançar a partir de uma tradição

disciplinar, sabendo que ela não se apaga porque a totalidade não elimina as especificidades. Elas se misturam e se complementam nas determinações reflexivas. Por mais que se ouse um projeto interdisciplinar, precisamos reconhecer que o prefixo mantém a relação entre as diferentes áreas e são estas que sustentam essa relação de complementaridade.” (p. 9)

**Principais Autores**

**Edgar Morin**

**Observações**

**O PPC traz, majoritariamente, em seu corpo, a justificativa da criação do curso pela falta de profissional na área, levantando um ideal tecnicista.**

**APÊNDICE IV**

Universidade de Brasília- Faculdade de Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPG  
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal -FAPDF  
 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos – GEPFAPe  
 Perspectivas Epistemológicas da Formação de Professores: Um Estudo Das Concepções Formativas

**FICHA PARA ANÁLISE DE PPC**

<b>Instituição:</b>	<b>Universidade Federal do Maranhão</b>
<b>Curso:</b>	<b>Licenciatura em Matemática</b>
<b>Região:</b>	<b>São Luiz, Maranhão, Nordeste</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Universidade Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2010</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Julho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>1969</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>2.805h</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Noturno</b>

**Diretrizes Nacionais  
Orientadoras:**

**RESOLUÇÃO CNE/CES 9, PARECER CNE/CP 28,  
RESOLUÇÃO CNE/CP 2.**

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

#### 1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

	<b>Não está claramente explicitada e não pode ser identificada</b>	
<b>X</b>	<b>Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:</b>	
	<b>Está claramente explicitada. Qual?</b>	
	<b>Concepção:</b>	<b>Trecho:</b>
	Epistemologia da Racionalidade Teórica	
	Epistemologia da Racionalidade Técnica	
	Epistemologia da Experiência/Prática	
	Ausência de clareza Epistemológica (da falta)	
	Epistemologia da Práxis	
<b>X</b>	outra resposta: Epistemologia da Racionalidade técnico-científica	<p>“a Matemática contribui para uma melhor preparação do profissional para sua inserção no mercado de trabalho, bem como para prosseguir seus estudos na pós-graduação, através do desenvolvimento da capacidade de: conhecer e compreender a vasta aplicabilidade da Matemática nas diversas áreas do conhecimento, inclusive na própria Matemática, quando das interligações dos conceitos; conhecer e compreender os</p>

aspectos históricos da Matemática; compreender e estabelecer conceitos e argumentações matemáticas; avaliar criticamente textos matemáticos, encontrar formas de expressão alternativas e desenvolver o pensamento criativo; opinar sobre o valor instrumental e formativo da Matemática e interpretar dados, elaborar modelos e resolver problemas, integrando os vários campos da Matemática” (p.7)

“A finalidade da universidade é a formação de profissionais com competência técnico-científica e sociopolítica; a primeira vista, como instrumento e, a segunda, percebida como fim. (p.8)

“Como nos seguintes princípios norteadores: promoção de um

ensino de qualidade, multidisciplinar; preocupação com a articulação teoria-prática presente na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (p.8)

“O Licenciado em Matemática pela UFMA deverá estar apto para atuar na educação básica, baseado numa sólida formação de conteúdos matemáticos e pedagógico-científicos, que lhes assegurem o preparo para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.” (p. 9, tópico 4.)

“A Prática enquanto Componente Curricular visa explicitar as relações entre os conteúdos específicos das disciplinas e a Matemática do Ensino Fundamental e Médio, numa

		perspectiva interdisciplinar, investigativa e reflexiva e possibilitar ao futuro licenciado a realização da transposição didática." (p.14)
<b>Principais Autores: Não foi possível identificar.</b>		
<b>Observações</b>		

## APÊNDICE V

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	Universidade Federal do Maranhão
<b>Curso:</b>	<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>
<b>Região:</b>	<b>São Luiz, Maranhão, Nordeste</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Instituição Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2013</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Julho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>1980</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>3.900h</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Ambos</b>
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	<b>No.895-CONSEPE, Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/2007 (publicado no DOU em 19/06/2007), Resolução CFBio Nº 213, de 20 de março de 2010., Resolução CFBio Nº 300, de 7 de dezembro de 2012, Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Resolução CNE/CP (2002), Resolução CNE/CES 7</b>

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

#### 1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

Não está claramente explicitada e não pode ser identificada

Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:

Está claramente explicitada. Qual?

Concepção:

Trecho:

<b>Epistemologia da Racionalidade Teórica</b>	
<b>Epistemologia da Racionalidade Técnica</b>	
<b>Epistemologia da Experiência/Prática</b>	
<b>Ausência de clareza Epistemológica (da falta)</b>	
<b>Epistemologia da Práxis</b>	
<b>outra resposta: Modelo génético-evolutivo e Modelo ecológico</b>	<p><b>“O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas LICENCIATURA desta Universidade está organizado num eixo epistemológico voltado para a formação de professores com conhecimentos biológicos, pautado no modelo genético-evolutivo - em relação ao qual se posicionam todos os seres vivos em uma perspectiva filogenética, e no modelo ecológico - onde cada espécie tem interações dentro da mesma, com o ambiente, e com várias outras espécies, configurando as comunidades e os ecossistemas. Tais modelos são articulados com conhecimentos pedagógicos, os quais permitem intersecções entre o conhecimento biológico e as práticas educacionais.” (p. 10)</b></p>
<b>Principais Autores</b>	
<b>Não há clareza.</b>	
<b>Observações</b>	

## APÊNDICE VI

### FICHA PARA ANÁLISE DE PPC

<b>Instituição:</b>	<b>Universidade Federal do Maranhão</b>
<b>Curso:</b>	<b>Educação Física</b>
<b>Região:</b>	<b>São Luiz, Maranhão, Nordeste</b>
<b>Categoria Administrativa:</b>	<b>Instituto Federal</b>
<b>Data do Projeto:</b>	<b>2015</b>
<b>Período de Análise:</b>	<b>Março – Julho, 2023</b>
<b>Ano de Criação do Curso:</b>	<b>1978</b>
<b>Carga de horário do curso:</b>	<b>3.365 Horas Totais</b>
<b>Turno do Curso:</b>	<b>Diurno</b>
<b>Diretrizes Nacionais Orientadoras:</b>	<b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, N°. 9.394. Resolução CNE/CP 1. Resolução CNE/CP 2. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Resolução N° 2, de 1° de Julho de 2105.</b>

### 3.EPISTEMOLOGIA DA/NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

#### 1- A Epistemologia da/na Formação de Professores está claramente explicitada no PPC?

**X** Não está claramente explicitada e não pode ser identificada

Não está claramente explicitada, mas pode ser identificada:

Está claramente explicitada. Qual?

**Concepção:**

**Trecho:**

**Epistemologia da Racionalidade Teórica**

**Epistemologia da Racionalidade Técnica**

**Epistemologia da Experiência/Prática**

**X** Ausência de clareza Epistemológica (da falta)

“A aquisição das competências e das habilidades requeridas na formação do licenciado em Educação Física deve ocorrer a partir de experiências de interação teoria-prática em que toda a sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-

profissional e que estas sejam balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.” (UFMA – Ed. Física, p. 29)

“A Resolução Nº 7, de 31 de março de 2004 em seu Art. 6º, lembra que o Curso de Licenciatura em Educação Física tem como objetivo a formação docente pautada no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: [...] b) Atuar e refletir criticamente acerca de sua função formadora, pedagógica, científica, política e social; c) Atuar nos diferentes espaços e dimensões da educação básica dentro da perspectiva da práxis pedagógica e social; [...] e) Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e éticamente balizada nos campos da prevenção, promoção da saúde, da formação cultural, da

educação e  
 reeducação  
 motora, do lazer, da  
 gestão de  
 empreendimentos  
 relacionados às  
 atividades  
 recreativas e  
 esportivas, além de  
 outros campos que  
 oportunizem ou  
 venham a  
 oportunizar a  
 prática de  
 atividades físicas,  
 recreativas e do  
 esporte escolar; f)  
 Acompanhar as  
 transformações  
 acadêmico-  
 científicas da  
 Educação Física e  
 de áreas afins,  
 mediante a análise  
 crítica da literatura  
 especializada com o  
 propósito de  
 continuada  
 atualização e  
 produção  
 acadêmico-  
 profissional”  
 (UFMA – Ed. Física,  
 p. 30 e 31)

**Epistemologia da Práxis**  
**outra resposta**

### **Principais Autores**

---

[1]Graduanda do curso de Pedagogia; artigo refere-se à apresentação do trabalho de conclusão de curso.

[2]Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, do Departamento de e orientadora deste trabalho de conclusão de curso.

---